

No. 34706

**Brazil
and
Argentina**

Agreement between the Federative Republic of Brazil and the Argentine Republic on cooperation in environmental matters (with annex). Buenos Aires, 9 April 1996

Entry into force: 18 March 1998 by notification, in accordance with article 8

Authentic texts: Portuguese and Spanish

Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 28 May 1998

**Brésil
et
Argentine**

Accord de coopération en matière d'environnement entre la République fédérative du Brésil et la République argentine (avec annexe). Buenos Aires, 9 avril 1996

Entrée en vigueur : 18 mars 1998 par notification, conformément à l'article 8

Textes authentiques : portugais et espagnol

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 28 mai 1998

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A REPÚBLICA ARGENTINA SOBRE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA AMBIENTAL

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Argentina
(doravante denominados "Partes"),

Convencidos de que a proteção do meio ambiente e a busca de uma melhor qualidade de vida devem orientar os respectivos processos de desenvolvimento;

Conscientes da necessidade de ordenar, cuidar e atuar preventivamente com vistas ao manejo e ao aproveitamento racional de seus recursos naturais;

Tomando em conta as Diretrizes Básicas em Matéria de Política Ambiental adotadas no âmbito regional;

Tendo presente, nesse sentido, a perspectiva de novos projetos voltados para a integração física entre os dois países, por meio de pontes, estradas e hidrovias, bem como para a integração energética, por meio de usinas hidrelétricas, de reconversão, de gasodutos e oleodutos;

Reconhecendo que a intensificação das relações de troca comercial, de mercadorias e de serviços, bem como a maior movimentação de pessoas acarretarão aumento da demanda dos serviços de transportes, com conseqüentes pressões sobre o meio físico e ambiental, sobretudo nas regiões fronteiriças;

Conscientes de que tanto o Brasil como a Argentina possuem importantes ecossistemas, cuja proteção se beneficiará do intercâmbio de experiências e da cooperação mútua, dentro do entendimento de que tais sistemas apresentam características comuns, tais como a fragilidade, a extensão e as riquezas da diversidade biológica;

Assinalando a capital importância, do ponto de vista ambiental, além do econômico, social e geográfico das regiões vizinhas dos dois países, e notadamente o interesse em revitalizar, no que diz respeito à proteção do meio ambiente, o sistema hidrográfico comum da Bacia do Prata;

Reconhecendo os esforços desenvolvidos na matéria até agora, no âmbito do Tratado da Bacia do Prata e na execução do projeto da Hidrovia Paraná-Paraguai;

Conscientes dos compromissos assumidos pelo Brasil e pela Argentina, como membros da comunidade internacional, na execução das decisões e recomendações da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, celebrada no Rio de Janeiro, em junho de 1992;

Destacando que os principais documentos emanados da mencionada Conferência, especialmente a Agenda XXI, a Declaração de Princípios do Rio de Janeiro e a Declaração sobre Florestas de Todo o Tipo, estão incorporados nas respectivas legislações internas, como expressão do conceito inovador de desenvolvimento sustentável;

Destacando ademais que o Brasil e a Argentina são Partes ativas das principais convenções internacionais em matéria de meio ambiente;

Dispostos a estabelecer, nesses termos, um marco de cooperação em matéria ambiental, com aplicação imediata sobre temas específicos, conforme o assinalado no Anexo A do presente Acordo,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

O presente Acordo constitui um marco dentro do qual se desenvolverá a coordenação, consulta e a cooperação bilaterais em matéria ambiental, entre o Brasil e a Argentina, mediante ações específicas concertadas entre as duas Partes.

ARTIGO II

I. Estabelecer-se-á um Grupo de Trabalho Conjunto Brasileiro-Argentino de Cooperação em Matéria Ambiental, que terá a função de promover e efetuar o andamento da execução do disposto no presente Acordo.

2. O Grupo de Trabalho será presidido por representantes dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores e integrado por delegados do Ministério do Meio Ambiente do Brasil e da Secretaria de Recursos Naturais e Ambiente Humano da Argentina e por outros delegados que ambas as Partes designarem. Poderão, ainda, participar nas atividades do Grupo de Trabalho, a convite de cada Parte e segundo os temas a serem tratados, representantes dos Governos estaduais, de entidades públicas ou privadas e de empresas do setor privado de ambos os países.

ARTIGO III

Na execução dos programas de cooperação em matéria ambiental, ambas as Partes levarão em conta o conjunto de decisões e recomendações emanadas da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, bem como atuarão em consonância com as convenções internacionais em matéria ambiental de que fazem parte.

ARTIGO IV

1. A cooperação prevista no presente Acordo será desenvolvida prioritariamente nos temas enumerados em seu Anexo A.

2. A consideração prioritária dos temas relacionados no Anexo A, objeto do presente Artigo, não será excluyente de outros temas que, em função de circunstâncias emergenciais, venham a ser também destacados pelas duas Partes para exame imediato.

ARTIGO V

A cooperação bilateral objeto deste Acordo estender-se-á, à medida em que for executada, a outros temas além dos mencionados no Anexo A, conforme acordado mutuamente.

ARTIGO VI

Todos os programas de cooperação a serem executados na aplicação do presente Acordo deverão estar integrados no esforço dos dois países com vistas a alcançar a sustentabilidade dos respectivos processos de desenvolvimento.

ARTIGO VII

As Partes procurarão obter, em conjunto ou individualmente, o apoio financeiro para a consecução dos objetivos traçados pelo presente Acordo, por meio de fontes internacionais, organismos públicos e entidades privadas de ambos os países ou de terceiros.

ARTIGO VIII

O presente Acordo entrará em vigor quando as Partes comunicarem, por via diplomática, o cumprimento dos respectivos requerimentos legais de aprovação e terá duração indefinida, podendo ser denunciado por qualquer das Partes com um prazo mínimo de 6 (seis) meses de antecipação.

Feito em Buenos Aires, em 03 de abril de 1996, em dois originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Felipe Lampreia



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
ARGENTINA
Cavallo e Silva

ANEXO A

Temas prioritários para a cooperação entre o Brasil e a Argentina em matéria ambiental:

- a) Florestas: conservação, manejo sustentável e ação preventiva com vistas a sua proteção, combate a incêndios e outros desastres naturais;
- b) Hidrovias e bacias hidrográficas: proteção dos recursos ambientais e ecossistemas passíveis de interferência em função dos projetos em desenvolvimento. No caso da hidrovia Paraná-Paraguai, e da hidrovia Tietê-Paraná, tal cooperação levará em conta as previsões em matéria de impacto ambiental já acordadas ou a serem acordadas pelos respectivos Comitês de Coordenação. Em todos os casos, proceder-se-á em função do inventário das decisões e recomendações em matéria de meio ambiente alcançadas no âmbito do Tratado da Bacia do Prata;
- c) Áreas fronteiriças: ter-se-á em conta as peculiaridades e o caráter especial que caracterizam as regiões fronteiriças, cuja dinâmica própria é entendida pelo presente Acordo como capaz de propiciar projetos integrados;
- d) Parques nacionais: intercâmbio dos programas e projetos nacionais relativos a parques nacionais e outros tipos de áreas especialmente protegidas, com o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento mútuo das respectivas políticas e experiências e de promover a elaboração eventual de políticas integradas no setor;
- e) Mudança de clima: serão organizadas missões de intercâmbio científico, com atenção particular ao uso de combustíveis fósseis e de fontes alternativas de energia;
- f) Ozônio: desenvolvimento da cooperação nas áreas de investigação científica e da eliminação do consumo das substância que esgotam a camada de ozônio, tendo sempre presente o estado atual dos acordos multilaterais sobre a matéria;

- g) **Poluição urbana:** promover-se-á o intercâmbio sistemático de experiências com o objetivo de se formularem soluções inovadoras, passíveis de aproveitamento nos diversos centros urbanos de cada país;
- h) **Conservação do meio marinho:** promover a cooperação para a conservação do meio marinho, particularmente quanto à poluição das zonas costeiras por fontes terrestres.



[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO
ENTRE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
Y
LA REPUBLICA ARGENTINA
SOBRE
COOPERACION EN MATERIA AMBIENTAL

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República Argentina, denominados en adelante "las Partes",

Convencidos de que la protección del medio ambiente y la búsqueda de una mejor calidad de vida deben orientar los respectivos procesos de desarrollo,

Conscientes de la necesidad de ordenar, cuidar y actuar preventivamente con miras al manejo y aprovechamiento racional de sus recursos naturales,

Tomando en cuenta las Directrices Básicas en Materia de Política Ambiental adoptadas en el marco regional,

Teniendo presente, en ese sentido, la perspectiva de nuevos proyectos orientados hacia la integración física entre los dos países, a través de puentes, caminos e hidrovías, así como a la integración energética, a través de centrales hidroeléctricas, de reconversión, de gasoductos y oleoductos,

Reconociendo que la intensificación de las relaciones de intercambio comercial de mercaderías y de servicios, así como un mayor movimiento de personas traerán aparejado un aumento en la demanda de los servicios de transporte con las consiguientes presiones sobre el medio físico y ambiental, sobre todo en las regiones fronterizas,

Advirtiendo que tanto la Argentina como el Brasil poseen importantes ecosistemas, cuya protección se beneficiará del intercambio de experiencias y de la cooperación mutua, en el entendimiento de que tales sistemas presentan características comunes, tales como la fragilidad, extensión y las riquezas de la diversidad biológica,

Señalando la capital importancia desde el punto de vista ambiental, además de económico, social y geográfico, de las regiones vecinas de los dos países y destacando el interés en revitalizar, en términos de protección del medio ambiente, el sistema hidrográfico común de la Cuenca del Plata,

Reconociendo los esfuerzos desarrollados hasta el presente en la materia en el ámbito del Tratado de la Cuenca del Plata y en la ejecución del proyecto de la Hidrovia Paraná - Paraguay,

Conscientes de los compromisos asumidos por la Argentina y el Brasil, como miembros de la comunidad internacional, en la ejecución de las decisiones y recomendaciones de la Conferencia de las Naciones Unidas sobre Medio Ambiente y Desarrollo, celebrada en Río de Janeiro en junio de 1992,

Destacando que los principales documentos emanados de la mencionada Conferencia, especialmente la Agenda XXI, la Declaración de Principios de Río de Janeiro y la Declaración de Principios sobre Bosques, están incorporados a las respectivas legislaciones internas, como expresión del concepto innovador de desarrollo sustentable,

Destacando además que la Argentina y el Brasil son partes activas de las principales convenciones internacionales en materia ambiental,

Dispuestos a establecer, en estos términos, un marco de cooperación en materia ambiental con aplicación inmediata sobre temas específicos, conforme a lo señalado en el Anexo A del presente Acuerdo,

Acuerdan lo siguiente

Artículo 1

El presente Acuerdo constituye un marco dentro del cual se desarrollará la coordinación, consulta y cooperación bilaterales en materia ambiental entre la Argentina y el Brasil, mediante acciones específicas concertadas entre las dos Partes

Artículo 2

Se establecerá un Grupo de Trabajo Conjunto argentino-brasileño de Cooperación en Materia Ambiental, que tendrá la función de promover y efectuar el seguimiento de la ejecución de lo dispuesto en el presente Acuerdo

El Grupo de Trabajo estará presidido por representantes de los respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores e integrado por delegados de la Secretaría de Recursos Naturales y Ambiente Humano de la Argentina y del Ministerio de Medio Ambiente del Brasil y por otros delegados que ambas partes designaren. Podrán asimismo participar en las actividades del Grupo de Trabajo, a invitación de cada Parte y

según los temas a tratarse, representantes de los gobiernos provinciales, de entidades públicas o privadas y de empresas del sector privado de ambos países

Artículo 3

En la ejecución de los programas de cooperación en materia ambiental, ambas Partes tendrán en cuenta el conjunto de decisiones y recomendaciones emanadas de la Conferencia de Río y actuarán en consonancia con los convenios internacionales en materia ambiental de que sean partes

Artículo 4

La cooperación prevista en el presente Acuerdo será desarrollada prioritariamente en los temas enumerados en el Anexo A del mismo

La consideración de los temas enumerados en el Anexo A, no será excluyente de otros temas que, en función de circunstancias especiales, las dos Partes consideren relevantes para su examen inmediato

Artículo 5

La cooperación bilateral objeto de este Acuerdo se extenderá a otros temas además de los mencionados en el Anexo A, conforme lo acordado mutuamente

Artículo 6

Todos los programas de cooperación a ser ejecutados en la aplicación del presente Acuerdo deberán estar integrados en el esfuerzo de los dos países con el fin de alcanzar la sustentabilidad de los respectivos procesos de desarrollo

Artículo 7

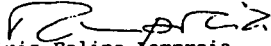
Las Partes procurarán obtener, en conjunto o individualmente, el apoyo financiero para la consecución de los objetivos fijados por el presente Acuerdo, a través de fuentes internacionales, organismos públicos y entidades privadas de ambos países o de terceros

Artículo 8

El presente Acuerdo entrará en vigor cuando las Partes se comuniquen, por la vía diplomática, el cumplimiento de los respectivos requerimientos legales de aprobación y tendrá una duración indefinida, pudiendo ser denunciado por cualquiera de las Partes con un plazo mínimo de seis meses de antelación

Hecho en Buenos Aires, a los 9 días del mes de abril de 1996, en dos originales en español y portugués, ambos igualmente auténticos

POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL


Luiz Felipe Lampreia

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA ARGENTINA


Cavallo e Silva

ANEXO A

Temas prioritarios para la cooperaci3n entre la Argentina y el Brasil en materia ambiental

- a) Bosques: conservaci3n, manejo sustentable y acci3n preventiva para su protecci3n, combate de incendios y otros desastres naturales
- b) Hidrovias y cuencas hidrogr3ficas: protecci3n de los recursos ambientales y ecosistemas pasibles de interferencia en funci3n de los proyectos en desarrollo. En el caso de la hidrovia Paran3 - Paraguay y de la hidrovia Tiete - Paran3, esa cooperaci3n tendr3 en cuenta las previsiones en materia de impacto ambiental ya acordadas o a acordarse por las respectivas Comisiones de coordinaci3n. En todos los casos, se proceder3 en funci3n del inventario de las decisiones y recomendaciones sobre medio ambiente alcanzadas en el 3mbito del Tratado de la Cuenca del Plata.
- c) Areas fronterizas: teniendo en cuenta las peculiaridades y el car3cter especial que caracteriza a las regiones fronterizas, cuya din3mica propia es entendida por el presente Acuerdo como capaz de propiciar proyectos integrados.
- d) Parques nacionales: intercambio de los programas y proyectos nacionales relativos a parques nacionales y otros tipos de 3reas especialmente protegidas, con el objetivo de perfeccionar el conocimiento mutuo de las respectivas pol3ticas y experiencias y de promover la elaboraci3n eventual de pol3ticas integradas en el sector.
- e) Cambio clim3tico: ser3n organizadas misiones de intercambio cient3fico, con atenci3n particular sobre el uso de combustibles f3siles y de fuentes alternativas de energ3a.
- f) Ozono: desarrollo de la cooperaci3n en las 3reas de investigaci3n cient3fica y de la eliminaci3n del consumo de las sustancias que agotan la capa de ozono, teniendo siempre presente el estado actual de los acuerdos multilaterales sobre la materia.
- g) Contaminaci3n urbana: Se promover3 el intercambio sistem3tico de experiencias, con el objeto de formular soluciones innovadoras, pasibles de aprovechamiento en los diversos centros urbanos de cada pa3s.
- h) Conservaci3n del medio marino: promover la cooperaci3n para la conservaci3n del medio marino, particularmente en cuanto a la contaminaci3n de las zonas costeras por fuentes terrestres.



[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND
THE ARGENTINE REPUBLIC ON COOPERATION IN ENVIRONMENTAL
MATTERS

The Government of the Federative Republic of Brazil and

The Government of the Argentine Republic (hereinafter referred to as "the Parties"),

Convinced that protection of the environment and the quest for a better quality of life must serve as guides for their development processes,

Aware of the need to organize, preserve and take preventive action with a view to the rational management and exploitation of their natural resources,

Taking into account the Basic Guidelines in Environmental Policy adopted in the regional context,

Bearing in mind in this context the prospects for new projects directed towards physical integration between the two countries by means of bridges, roads and waterways and towards power and energy supply integration by means of hydroelectric stations, conversion and gas and oil pipelines,

Recognizing that the increase in trade in goods and services and the increasing movement of people will go hand in hand with increased demand for transport services, with consequent pressure on the physical environment, particularly in frontier districts,

Aware that both Brazil and Argentina have major ecosystems, protection of which will benefit from exchange of experience and mutual cooperation, given that those systems have characteristics in common such as fragility, size and a wealth of biological diversity,

Noting the capital importance from the environmental as well as the economic, social and geographical points of view of the two countries' contiguous regions, and noting particularly the interest in revitalizing, in terms of environmental protection, the shared water system of the River Plate Basin,

Recognizing the efforts made so far in that respect under the Treaty of the River Plate Basin¹ and in carrying out the Paraná-Paraguay Waterway project,

Aware of the commitments assumed by Brazil and Argentina, as members of the international community, in implementing the decisions of the United Nations Conference on Environment and Development, held in Rio de Janeiro in June 1992,

Emphasizing that the principal documents emanating from that Conference, especially Agenda 21, the Rio Declaration on Environment and Development and the Statement of Forest Principles have been incorporated into their respective domestic laws as an expression of the innovative concept of sustainable development,

Emphasizing also that Brazil and Argentina are active parties to the principal international conventions on the environment,

1. United Nations, *Treaty Series*, vol. 875, p. 3.

Willing to establish, on these terms, a framework for cooperation in environmental matters, with immediate application to specific subject areas, as indicated in annex A to this Agreement,

Have agreed as follows:

Article I

This Agreement establishes a framework within which bilateral coordination, consultation and cooperation in environmental matters shall take place between Brazil and Argentina through specific actions agreed upon by the two Parties.

Article II

1. A Joint Brazilian-Argentine Working Group on Cooperation in Environmental Matters shall be established, and its role shall be to promote and monitor implementation of the provisions of this Agreement.

2. The Working Group shall be chaired by representatives of the two countries' Ministries of Foreign Affairs and shall be composed of representatives of the Brazilian Ministry of the Environment and the Argentine Secretariat of Natural Resources and the Environment and such other delegates as the Parties shall together designate. Representatives of provincial government, of public and private bodies and of private enterprise in both countries may also participate in the activities of the Working Group at the invitation of either Party and depending on the subjects to be covered.

Article III

In implementing cooperative environmental programmes, both Parties shall take into account the set of decisions and recommendations emanating from the United Nations Conference on Environment and Development and shall act in accordance with the international environmental conventions to which they are parties.

Article IV

1. In the cooperation conducted under this Agreement, priority shall be given to the subject areas listed in annex A.

2. The priority consideration given to the subject areas listed in annex A shall not prevent other subject areas which, in special circumstances, the two Parties may select for immediate examination from being considered.

Article V

Bilateral cooperation under this Agreement shall be extended to subject areas additional to those listed in annex A, pursuant to mutual agreement.

Article VI

All the cooperation programmes to be implemented under this Agreement shall be integrated into the two countries' efforts to achieve sustainability in their development efforts.

Article VII

The Parties shall seek, together or individually, financial support from international sources, public bodies and private entities from the two countries or from third countries in order to achieve the objectives set out in this Agreement.

Article VIII

This Agreement shall enter into force when the Parties inform each other, through the diplomatic channel, that they have fulfilled their legal requirements for approval, shall be valid indefinitely, and may be denounced by either of the Parties with a minimum of six months' notice.

Done at Buenos Aires on 9 April 1996 in duplicate, in Portuguese and Spanish, both texts being equally authentic.

FOR THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL:

· LUIZ FELIPE LAMPREIA

FOR THE GOVERNMENT OF THE ARGENTINE REPUBLIC:

CAVALLO E SILVA

ANNEX A

PRIORITY SUBJECT AREAS FOR COOPERATION BETWEEN BRAZIL AND ARGENTINA IN ENVIRONMENTAL MATTERS

a) Forests: Conservation, sustainable management and preventive action with a view to forest protection, fire-fighting and combating other natural disasters.

b) Waterways and water basins: Protection of vulnerable environmental resources and ecosystems from interference from development projects. In the case of the Paraná-Paraguay and Tiête-Paraná waterways, environmental cooperation shall take into account the environmental impact provisions previously agreed or to be agreed by the relevant coordinating committees. In all cases, any action taken shall be in keeping with the schedule of decisions and recommendations on the environment made under the Treaty on the River Plate Basin.

c) Frontier zones: The special features and character of the frontier zones, whose very nature is understood for the purposes of this Agreement as likely to foster integrated projects, shall be taken into account.

d) National parks: Exchange of national programmes and projects in respect of national parks and other types of specially protected areas, with a view to improving awareness of each other's policies and experience and of promoting the eventual development of integrated policies in this sector.

e) Climatic change: Scientific exchange missions shall be organized, with particular attention to the use of fossil fuels and alternative sources of energy.

f) Ozone layer: Development of cooperation in the areas of scientific research and eliminating consumption of ozone-depleting substances, with constant attention to the multilateral agreements on the subject.

g) Urban pollution: Regular exchanges of experience shall be promoted with the objective of developing innovative solutions that can be used in the various urban centres in each country.

h) Conservation of the marine environment: Cooperation for conservation of the marine environment shall be promoted, particularly in respect of pollution of coastal waters from sources on land.

[TRANSLATION — TRADUCTION]

ACCORD DE COOPÉRATION EN MATIÈRE D'ENVIRONNEMENT ENTRE
LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LA RÉPUBLIQUE ARGENTINE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et

Le Gouvernement de la République argentine (ci-après dénommés les "Parties"),

Convaincus que leurs processus de développement respectifs doivent obéir à une volonté de protection de l'environnement et à de recherche d'une meilleure qualité de vie,

Conscients de la nécessité d'agir de façon ordonnée, prudente et préventive dans la gestion et l'exploitation de leurs ressources naturelles,

Tenant compte des Directives fondamentales en matière de politique environnementale adoptées dans un cadre régional,

Ne perdant pas de vue, à cet égard, la perspective de nouveaux projets visant l'intégration physique des deux pays, à travers les ponts, les routes et les cours d'eau, ainsi que l'intégration énergétique, à travers les centrales hydroélectriques, la reconversion, les gazoducs et les oléoducs,

Reconnaissant que l'intensification des relations sous la forme d'échanges commerciaux de biens et de services, ainsi que la multiplication des mouvements de personnes, s'accompagneront d'un accroissement de la demande de services de transport, avec les pressions que cela comporte sur le milieu naturel et l'environnement, en particulier dans la régions frontalières,

Sensibles au fait que l'Argentine et le Brésil possèdent d'importants écosystèmes, dont la protection bénéficiera de l'échange de données d'expérience et de la coopération mutuelle, d'autant que de tels systèmes présentent des caractéristiques communes, telles que la fragilité, l'ampleur et la richesse de leur diversité biologique,

Tenant à souligner l'importance capitale, du point de vue de l'environnement, de même qu'aux plans économique, social et géographique, des régions voisines des deux pays, et l'intérêt qu'il y aurait à revitaliser, en matière de protection de l'environnement, le système hydrographique du Bassin de la Plata,

Reconnaissant les efforts accomplis jusqu'ici en la matière, dans le cadre du Traité du bassin du Río de la Plata¹ et par l'exécution du projet d'aménagement de l'axe fluvial Paraná-Paraguay,

Conscients des engagements pris par l'Argentine et le Brésil, en tant que membres de la communauté internationale, vis-à-vis de l'exécution des décisions et recommandations de la Conférence des Nations Unies sur l'environnement et le développement, tenue à Rio de Janeiro en juin 1992,

Soulignant que les principaux documents émanant de la conférence susmentionnée, en particulier le programme Action 21, la Déclaration de principes de Rio de Janeiro et la Déclaration de principes sur la gestion des forêts, sont incorporés dans leurs législations internes respectives, comme expression du concept novateur de développement durable,

1. Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 875, p. 3.

Soulignant en outre que l'Argentine et le Brésil sont activement parties aux principales conventions internationales en matière d'environnement,

Disposés, à ce titre, à établir un cadre de coopération en matière d'environnement, avec application immédiate dans certains domaines spécifiques, conformément aux dispositions de l'Annexe A au présent Accord,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

Le présent Accord constitue un cadre dans lequel s'inscriront la coordination, les consultations et la coopération bilatérales en matière d'environnement entre l'Argentine et le Brésil, à travers des actions spécifiques concertées entre les deux Parties.

Article II

1. Il sera établi un Groupe de travail conjoint argentino-brésilien de coopération en matière d'environnement, qui aura pour fonction de promouvoir et d'assurer le suivi de l'exécution des dispositions du présent Accord.

2. Le Groupe de travail sera présidé par des représentants des Ministères des affaires étrangères des deux pays et composé de délégués du Secrétariat aux ressources naturelles et à l'environnement humain de l'Argentine et du Ministère de l'environnement du Brésil, et d'autres délégués que désigneront les Parties. Des représentants des administrations provinciales, d'organismes publics ou privés et d'entreprises du secteur privé des deux pays pourront également participer aux activités du Groupe de travail, sur invitation de l'une ou l'autre des Parties et selon le thème à traiter.

Article III

Lors de l'exécution des programmes de coopération en matière d'environnement, les deux Parties tiendront compte de l'ensemble des décisions et recommandations émanant de la Conférence de Rio et agiront conformément aux accords internationaux relatifs à l'environnement auxquels elles seront parties.

Article IV

1. La coopération visée par le présent Accord portera en priorité sur les thèmes énumérés à l'Annexe A audit Accord.

2. L'examen des thèmes énumérés à l'Annexe A n'exclura pas celui d'autres thèmes dont, dans des circonstances particulières, les deux Parties jugeront qu'ils nécessitent un examen immédiat.

Article V

Par accord mutuel, la coopération bilatérale visée au présent Accord pourra s'étendre à d'autres thèmes que ceux mentionnés à l'Annexe A.

Article VI

Tous les programmes de coopération qui seront exécutés en application du présent Accord devront s'inscrire dans l'effort que les deux pays consacreront à assurer la viabilité de leurs processus de développement respectifs.

Article VII

Les Parties s'efforceront d'obtenir, conjointement ou individuellement, l'appui financier nécessaire à la réalisation des objectifs du présent Accord, en s'adressant à des sources internationales, à des organismes publics ou à des établissements privés des deux pays ou de pays tiers.

Article VIII

Le présent Accord entrera en vigueur lorsque les Parties se seront informées, par la voie diplomatique, de l'accomplissement de leurs formalités légales d'approbation respectives, et il sera de durée indéfinie, mais pourra être dénoncé par l'une ou l'autre des Parties moyennant un préavis minimum de six mois.

Fait à Buenos Aires, le 9 avril 1996, en deux exemplaires originaux de langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

POUR LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL :

LUIZ FELIPE LAMPREIA

POUR LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE ARGENTINE :

CAVALLO E SILVA

ANNEXE A

THÈMES PRIORITAIRES POUR LA COOPÉRATION ENTRE LE BRÉSIL ET L'ARGENTINE EN MATIÈRE D'ENVIRONNEMENT

a) Forêts : Conservation, gestion durable et action préventive en vue de leur protection, de la lutte contre les incendies et d'autres catastrophes naturelles.

b) Cours d'eau et bassins hydrographiques : Protection des ressources environnementales et des écosystèmes susceptibles de subir le contre-coup de projets de développement. Dans le cas des axes fluviaux Paraná-Paraguay et Tiete-Paraná, cette coopération tiendra compte des prévisions en matière d'impact écologique établies ou à établir par les Commissions de coordination compétentes. En tout état de cause, il sera procédé selon les décisions et recommandations relatives à l'environnement formulées dans le cadre du Traité du Bassin de la Plata.

c) Zones frontalières : Prise en compte des particularités et du caractère propre des régions frontalières, dont la dynamique est reconnue par le présent Accord comme susceptible de favoriser des projets intégrés.

d) Parcs nationaux : Échange de programmes et de projets nationaux relatifs à des parcs nationaux et autres types de zones spécialement protégées, afin de parfaire la connaissance mutuelle des politiques et expériences respectives des deux Parties et de promouvoir l'élaboration éventuelle de politiques intégrées dans le secteur.

e) Changement climatique : Organisation de missions d'échanges scientifiques, notamment en ce qui concerne l'utilisation des combustibles fossiles et de sources d'énergie de substitution.

f) Ozone : Développement de la coopération dans les domaines de la recherche scientifique et de l'élimination de la consommation des substances qui appauvrissent la couche d'ozone, dans le respect constant des accords multilatéraux en vigueur en la matière.

g) Pollution urbaine : Promotion de l'échange systématique de données d'expérience, en vue de formuler des solutions novatrices, susceptibles de profiter aux divers centres urbains de chaque pays.

h) Préservation du milieu marin : Promotion de la coopération pour la préservation du milieu marin, notamment en ce qui concerne la contamination d'origine terrestre des zones côtières.